

Logística Global em cenário de guerra: resiliência, adaptação e vantagem competitiva

Às vezes os problemas parecem maiores do que realmente são, mas com paciência e persistência, sempre aparece um caminho.

Nem sempre é rápido ou fácil, mas cada dificuldade também traz aprendizado e crescimento.



LOGISTICS⁺
PASSION FOR EXCELLENCE

Guerras, quando, porquê e agravantes

Não há registro histórico da primeira guerra, mas sabe-se que foi antes da invenção da escrita, 3500 a.C.

As guerras aconteciam e acontecem por disputas territoriais, disputas naturais, poder, diferenças culturais, religiosas, questões de segurança e econômicas.

Nas guerras atuais nota-se vários fatores conjuntos. Exemplo, Rússia e Ucrânia envolve questões de segurança, território, política e influência regional.

Além de todos os agravantes das guerras, ainda temos os desafios climáticos e tecnológicos



ESTREITOS E CANAIS DO MUNDO



AMÉRICA DO NORTE

- Estreito de Bering
- Estreito de Davis
- Estreito de Hudson
- Estreito da Flórida
- Estreito de Yucatán
- Estreito de Windward
- Estreito de Coroação
- Passagem de Mona

AMÉRICA DO SUL

- Estreito de Magalhães
- Passagem de Drake

EUROPA

- Estreito da Dinamarca
- Estreito de Gibraltar
- Estreito de Bósforo
- Estreito de Dardanelos
- Canal de Nares
- Estreito de Fram
- Estreito de Vilkitski
- Estreito de Kara
- Estreito de Dmitry Laptev
- Estreito de Sannikov

ÁSIA

- Estreito de Tártar
- Estreito de La Pérouse
- Estreito de Tsugaru
- Estreito de Coreia
- Estreito de Tsushima
- Estreito de Taiwan (Formosa)

- Estreito de Luzon
- Estreito de Balabac
- Estreito de Makassar
- Estreito de Lombok
- Estreito de Malaca
- Estreito de Ombai
- Estreito de Wetar

ÁFRICA

- Canal de Suez
- Estreito de Bab el-Mandeb
- Estreito de Ormuz
- Estreito de Moçambique
- Estreito de Madagascar
- Estreito de Zebbras

OCEANIA

- Estreito de Torres
- Estreito de Bass

● Principais estreitos e canais ou passagens marítimas do mundo

CANAIS E ESTREITOS: ROTAS QUE CONECTAM O MUNDO

Pequenas passagens, grande importância para o comércio global

CANAL DE SUEZ Egito	CANAL DO PANAMÁ Panamá	ESTREITO DE MALACA Entre Malásia, Indonésia e Singapura	ESTREITO DE HORMUZ Entre Irã e Omã	ESTREITO DE GIBRALTAR Entre Espanha e Marrocos
Reduz em até 15 dias a viagem entre Europa e Ásia. Cerca de 12% do comércio marítimo mundial passa por aqui. Fonte essencial de receita para o Egito e para o comércio global.	Encurta em cerca de 8.000 km a rota entre os oceanos Atlântico e Pacífico. Mais de 5% do comércio marítimo mundial utiliza o canal. Impulsiona o comércio das Américas e a economia do Panamá.	Rota mais curta entre o Oceano Índico e o Pacífico. Cerca de 25% do comércio marítimo mundial passa por aqui. Porto estratégico vital para o abastecimento energético da Ásia.	Principal rota de exportação de petróleo do Golfo Pérsico. Cerca de 20% do petróleo mundial passa por aqui. Sua instabilidade afeta diretamente os preços de energia no mundo.	Conecta o Mar Mediterrâneo ao Oceano Atlântico. Importante rota para o comércio entre Europa, África e Américas. Porto estratégico para a segurança marítima e o controle de rotas.
Essas rotas permitem que mercadorias, energia e pessoas circulem pelo planeta de forma mais rápida e econômica.				
Mais de 80% do comércio mundial é feito por via marítima, e canais e estreitos são essenciais dessas conexões.				
Qualquer ameaça a essas rotas pode gerar impactos globais na economia, no abastecimento e na segurança.				

QUANDO AS GUERRAS CHEGAM AO MAR: IMPACTOS NAS ROTAS E NO MUNDO

GUERRA NO MAR VERMELHO (Desde 2023)	GUERRA NA UCRÂNIA (Desde 2022)	TENSÕES NO ESTREITO DE HORMUZ (Ameaças recorrentes)	DISPUTAS NO MAR DO SUL DA CHINA (Tensões constantes)
Ataques a navios no Mar Vermelho por grupos armados têm forçado empresas a evitar o Canal de Suez. Aumento das rotas em até 10-14 dias Elevação dos custos de seguro e frete Atrasos e pressão na cadeia de suprimentos Impactos no preço de energia e alimentos	O conflito afetou exportações de grãos pelo Mar Negro e elevou os custos de energia na Europa. Interrupções nas exportações de grãos e fertilizantes Alta no preço de alimentos e energia Redirecionamento de rotas e sanções a navios e empresas	Ameaças de bloqueio ou ataques na região do Golfo Pérsico geram instabilidade no fornecimento de petróleo. Risco de aumento brusco no preço do petróleo Desvio de rotas e maior tempo de viagem Aumento dos custos de frete e seguro	Disputas territoriais e militarização da região geram riscos à navegação e ao comércio no Pacífico. Risco de confrontos e bloqueios Insegurança para navios comerciais Impactos no comércio e na estabilidade regional

CONSEQUÊNCIAS GLOBAIS

- Aumento da inflação global devido a custos mais altos de transporte e energia.
- Falta de produtos e aumento de preços para consumidores em todo o mundo.
- Desaceleração econômica e incerteza nos mercados internacionais.
- Mais gastos com defesa e menor investimento em áreas sociais.



NAVEGAR É PRECISO,
GARANTIR A PAZ TAMBÉM.

A liberdade e a segurança das rotas marítimas são fundamentais para o desenvolvimento econômico, para o bem-estar das populações e para a paz entre as nações.



Proteger os mares é proteger o futuro do comércio global e da humanidade.



COMO AS GUERRAS MUDARAM AS ROTAS MARITIMAS INTERNACIONAIS

Exemplo: Rota Ásia → Europa (com impacto global, incluindo o Brasil)



ANTES DAS GUERRAS

(Situação normal até 2021)

- Tempo médio: 20 a 25 dias (Ásia → Europa)
- Custo de frete: Mais baixo
- Seguro: Padrão
- Rota principal: Canal de Suez
- Estabilidade: Alta



CARACTERÍSTICAS

- ✓ Rota mais curta e direta
- ✓ Menor consumo de combustível
- ✓ Menor tempo de trânsito
- ✓ Menor custo de frete
- ✓ Maior disponibilidade de navios

DEPOIS DAS GUERRAS

(2022 até 2026 – Ucrânia, Israel x Irã e envolvimento dos EUA)

- Tempo médio: 30 a 40 dias (Ásia → Europa)
- Custo de frete: 40% a 70% mais alto
- Seguro: Seguro de guerra muito mais caro
- Rota principal: Desvio pelo Cabo da Boa Esperança
- Estabilidade: Baixa



IMPACTOS DAS GUERRAS

- Rotas mais longas (+10 a 14 dias)
- Aumento expressivo do frete (40% a 70% ou mais)
- Seguro de guerra muito mais caro ou indisponível em algumas áreas
- Aumento do preço do combustível
- Congestionamento em alguns portos e escassez de contêineres
- Atrasos e maior volatilidade na cadeia logística

RESUMO COMPARATIVO

TEMPO DE TRÂNSITO (Ásia → Europa)	CUSTO DO FRETE	SEGURO	ROTA PRINCIPAL	ESTABILIDADE
20 a 25 dias	Mais baixo	Padrão	Canal de Suez	Alta
30 a 40 dias	40% a 70% mais alto	Muito mais caro ou restrito	Cabo da Boa Esperança (desvio)	Baixa

LEGENDA

- Rota antes das guerras (via Canal de Suez)
- Rota após as guerras (via Cabo da Boa Esperança)
- Rota evitada devido a conflitos
- Zonas de conflito



Impacto global:
Afeta prazos, custos e disponibilidade de carga em rotas para todo o mundo, incluindo o Brasil.

1. RECORDE MUNDIAL DE TRÁFEGO AÉREO

7 DE JUNHO DE 2024

23.158 AERONAVES SIMULTÂNEAS

Maior número já registrado



2. GUERRA IRÃ x ISRAEL – IMPACTO NO ESPAÇO AÉREO

PERÍODO: 18 A 25 DE JUNHO DE 2025 (PICO DO CONFLITO)

19.304 AERONAVES SIMULTÂNEAS (média do pico)

Redução de ~17% em relação ao recorde





Impactos no modal marítimo

Aumento no frete marítimo e sobretaxas como GRI, EBS e afins. Quando há risco de ataques, os armadores precisam contratar seguros adicionais

Guerras envolvendo produtores de petróleo, elevam o custo do combustível marítimo

Alguns portos recebem volume excessivo e outros ficam subutilizados

Contêineres vazios ficam em locais “errados” gerando escassez de equipamento

Maior tempo de transito pois alguns armadores precisam alterar as rotações dos navios

Impactos no modal aéreo

O tráfego aéreo não para. Em tempos de guerra, o tráfego aéreo precisa ser redistribuído

Os custos e o tempo de voo aumentam

Surgem gargalos em outras regiões

Conexões e hubs frequentemente mais colapsadas, podendo comprometer o fluxo e agilidade das rotas preestabelecidas.

Há redução nos números de voos pela escassez de querosene, derivado direto do petróleo

Guerra USA e Israel x Irã



Em 28/2/2026 USA e Israel atacam Irã alegando que iriam destruir infraestruturas nucleares

Vários países fecharam o espaço aéreo e ainda hoje, o espaço aéreo continua instável

O estreito de Ormuz, por onde passa grande parte do petróleo mundial e por onde passa boa parte do gás que vai para Europa

Algumas rotas foram canceladas ou desviadas. LH cancelou mais de 20.000 voos

Tudo o que envolve combustível continua sendo impactado. Armadores, cias. aéreas e transportadoras estão aplicando aumentos

O racionamento do petróleo continua impactando os serviços

EUA e Irã estão próximos de assinar um acordo na sexta-feira, na Suíça.

O acordo incluiria a reabertura do Estreito de Ormuz. Também há relatos de negociações sobre sanções e desbloqueio econômico para o Irã.

A questão nuclear iraniana ainda estaria “pendente” ou sujeita a novas negociações futuras.

O tema envolvendo Israel e grupos aliados do Irã ainda não teria solução definitiva no acordo preliminar.

Desafios da logística em cenários de guerra

Fechamento de portos, aeroportos e corredores marítimos

Restrições em áreas de conflito

Necessidade de usar rotas mais longas e mais custosas

Elevação dos preços dos combustíveis

Aumento dos fretes marítimos e aéreos

Crescimento dos custos de seguro de carga

Escassez de insumos

Oscilações cambiais

Redução da previsibilidade dos mercados





Resiliência logística

Oscilações
cambiais

Plano de
contingência para
diferentes cenários

Diversificação de
fornecedores

Acompanhamento
dos eventos e
monitoramento dos
riscos em tempo

Estoques
estratégicos

Mapeamento da
cadeia de
suprimentos

Restrições em
áreas de conflito

Fechamento de
portos, aeroportos
e corredores
marítimos

Crescimento dos
custos de seguro
de carga

Aumento dos
frete marítimos e
aéreos

Necessidade de
usar rotas mais
longas e mais
custosas

Elevação dos
preços dos
combustíveis

Redução da
previsibilidade dos
mercados

Escassez de
insumos

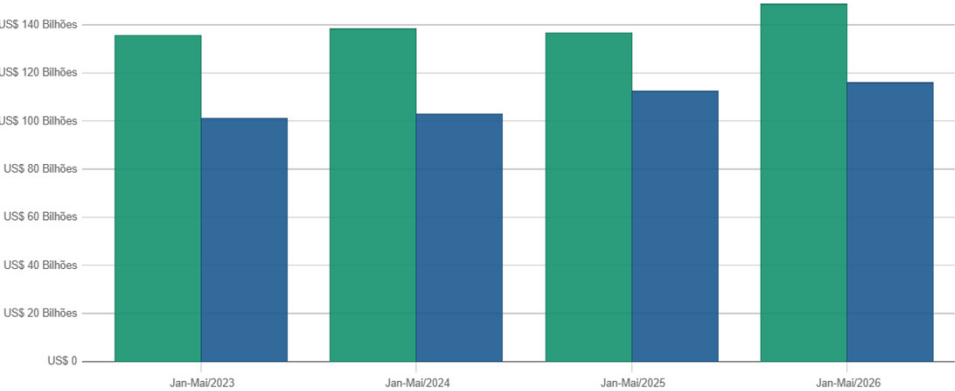


Onde estamos ?

Balança Comercial - Brasil

Dados Consolidados |03/06/2026

Visualização dos Valores Totais



Exportações

Período	Jan-Mai/2025
Valor FOB	US\$ 136,7 Bilhões
Variação*	-1,1%
Variação absoluta*	US\$ -1,54 Bilhão

Exportações

Período	Jan-Mai/2026
Valor FOB	US\$ 148,6 Bilhões
Variação*	8,7%
Variação absoluta*	US\$ 11,9 Bilhões

Importações

Período	Jan-Mai/2025
Valor FOB	US\$ 112,4 Bilhões
Variação*	9,1%
Variação absoluta*	US\$ 9,4 Bilhões

Importações

Período	Jan-Mai/2026
Valor FOB	US\$ 115,9 Bilhões
Variação*	3,2%
Variação absoluta*	US\$ 3,6 Bilhões

Exportações - Top-10 países com maiores participações em Janeiro/Maio 2026 - US\$ Milhões

Ranking 2026	Ranking 2025	País	2026		2025		Var.%	Part.(%)	
			Valor	MD	Valor	MD		2026	2025
1	1	China	46.263,32	458,05	37.977,70	372,33	21,82	31,14	27,78
2	2	Estados Unidos	14.011,99	138,73	16.684,23	163,57	-16,02	9,43	12,21
3	3	Argentina	6.027,58	59,68	7.498,76	73,52	-19,62	4,06	5,49
4	4	Países Baixos (Holanda)	4.759,53	47,12	4.708,35	46,16	1,09	3,20	3,44
5	11	Índia	4.050,84	40,11	2.379,71	23,33	70,22	2,73	1,74
6	5	Espanha	3.695,41	36,59	4.184,47	41,02	-11,69	2,49	3,06
7	7	México	3.275,72	32,43	2.790,84	27,36	17,37	2,20	2,04
8	9	Singapura	3.158,33	31,27	2.545,09	24,95	24,10	2,13	1,86
9	6	Canadá	3.031,99	30,02	2.840,82	27,85	6,73	2,04	2,08
10	8	Alemanha	2.927,71	28,99	2.571,87	25,21	13,84	1,97	1,88
*	*	Demais países	57.368,41	568,00	52.502,42	514,73	9,27	38,61	38,41

Importações - Top-10 países com maiores participações em Janeiro/Maio 2026 - US\$ Milhões

Ranking 2026	Ranking 2025	País	2026		2025		Var.%	Part.(%)	
			Valor	MD	Valor	MD		2026	2025
1	1	China	30.759,40	304,55	29.536,17	289,57	4,14	26,54	26,29
2	2	Estados Unidos	15.478,47	153,25	17.707,48	173,60	-12,59	13,35	15,76
3	3	Alemanha	5.849,31	57,91	5.787,86	56,74	1,06	5,05	5,15
4	11	Coreia do Sul	5.310,23	52,58	2.224,80	21,81	138,68	4,58	1,98
5	4	Argentina	5.115,56	50,65	5.069,07	49,70	0,92	4,41	4,51
6	5	Rússia	4.901,53	48,53	4.255,60	41,72	15,18	4,23	3,79
7	6	Índia	3.027,15	29,97	3.080,13	30,20	-1,72	2,61	2,74
8	7	Itália	2.867,79	28,39	2.953,31	28,95	-2,90	2,47	2,63
9	10	México	2.864,28	28,36	2.312,72	22,67	23,85	2,47	2,06
10	9	Japão	2.381,84	23,58	2.605,21	25,54	-8,57	2,05	2,32
*	*	Demais países	37.352,83	369,83	36.821,96	361,00	1,44	32,23	32,77



https://balanca.economia.gov.br/balanca/publicacoes_dados_consolidados



O que podemos fazer?

Diversificar corredores logísticos, desenvolver rotas alternativas e manter planos de contingência atualizados.

Diversificar fornecedores, regionalizar parte da cadeia de suprimentos, desenvolver fornecedores locais e manter estoques estratégicos para itens críticos

Melhorar a eficiência do transporte, renegociar contratos, investir em planejamento de embarques e reduzir movimentações desnecessárias.

Utilizar ferramentas de inteligência logística para otimizar rotas, consolidar cargas e avaliar continuamente a melhor relação custo x tempo.

Investir em visibilidade de ponta a ponta (end-to-end), análise de dados em tempo real, inteligência de mercado e planejamento de cenários (scenario planning).

Desenvolvimento de parcerias estratégicas que viabilizem seu planejamento x execução.



Situações adversas

Tempestades, ventos fortes, secas, estiagem, nevasca, férias, feriados, festivos: mudanças de rota – paradas – omissões – entre outros.

Aumento do tempo de viagem e gerando atrasos (todos os modais)

Filas de espera para atracação/zarpe/aterriagem/decolagem/teto/passagem/cruze

Atrasos na cadeia de suprimentos

“Os guerreiros vencedores vencem primeiro e depois vão para a batalha; os guerreiros derrotados vão primeiro para a batalha e depois procuram vencer.”
— Sun Tzu, *A Arte da Guerra*

Na logística internacional, vencer antes da batalha significa mapear a cadeia de suprimentos, diversificar fornecedores, investir em inteligência de mercado, criar planos de contingência e utilizar tecnologia para antecipar riscos. Em um cenário de guerra, a vantagem competitiva não pertence a quem reage mais rápido, mas a quem se preparou melhor.

 <https://br.logisticsplus.com/pt-br/>

 ++ 55 (11) 96580 8181

 logisticsplusbr

 logistics-plus

Diretora de Pricing –
Logistics Plus Brasil
Daniela Pires –
daniela.pires@logisticsplus.com

Gerente de Negócios –
Logistics Plus Brasil
Flavia Vazquez –
flavia.vazquez@logisticsplus.com
 [comercio.exterior.brasileiro](https://www.instagram.com/comercio.exterior.brasileiro)

